CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PL 210/2019

PARECER DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 210/2019.

Trata-se de projeto de lei, de iniciativa do nobre vereador George Hato (MDB), que dispõe sobre a instalação de postos móveis para vacinação em parques públicos na Cidade de São Paulo.

De acordo com a propositura, o programa abrangerá as vacinas que sejam objeto de campanha no Município de São Paulo e cujas metas preestabelecidas não estejam sendo cumpridas, devendo ser realizado nos parques públicos municipais exclusivamente nos finais de semana.

Na justificativa que acompanha a propositura, o autor destaca que é comum que as metas de vacinação não sejam atingidas, muitas vezes porque os munícipes não conseguem comparecer aos postos de vacinação nos horários de funcionamento, o que demanda a prorrogação de prazo e ampliação da propaganda para tentar sanar esta dificuldade.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela LEGALIDADE do projeto de lei, na forma de um SUBSTITUTIVO apresentado a fim de ajustar a redação às normas técnicas de elaboração legislativa.

Com o objetivo de subsidiar o parecer desta Comissão de Administração Pública, foi solicitado que Poder Executivo se manifestasse sobre a matéria e informasse se já são desenvolvidas ações que vão ao encontro do projeto. A Secretaria Municipal de Saúde, através do Núcleo e Imunização, pronunciou-se pelo não prosseguimento da proposição sob o argumento de que *já são realizadas ações objetivando o alcance das metas de cobertura vacinal.* Informou, por exemplo, que para *minimizar o impacto de acesso à vacina por parte da população, rotineiramente, as salas de vacina ficam abertas nos dias úteis em horário estendido (...) e aos sábados e feriados* (fls. nº 11). Também a Assessoria Parlamentar da referida Secretaria ressaltou que *já são realizadas ações rotineiras através do Programa Municipal de Imunização, em parceria com todas as áreas técnicas* da Pasta (fls. nº 15).

A Prefeitura de São Paulo realiza campanhas de vacinação como o "De Olho na Carteirinha", realizado a partir de outubro de 2021:

> Trabalhando para ampliar a cobertura vacinação de crianças e adolescentes na capital, a Prefeitura de São Paulo lança a partir do próximo sábado (16), o Plano Municipal para Aumento da Cobertura Vacinal, com a ferramenta "De Olho na Carteirinha" para o acompanhamento on-line. "Vamos criar uma plataforma on-line, que vai se chamar De Olho na Carteirinha, para digitalização dos dados das crianças e adolescentes com as carteirinhas atrasadas. Essa informação será enviada diretamente para UBS da sua residência, que fará a busca ativa dessa criança e atualizará essa carteirinha de vacinação", explicou a secretaria executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde, Sandra Sabino.

Matéria RELCOM 1277/2022. Documento assinado digitalmente por ANTONIO ELI CORREA em 24/08/2022 e juntado ao PL 210/2019 por ANA LUCIA O. SOUSA. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=532063.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PL 210/2019

A cobertura vacinal será avaliada mensalmente por região com foco naquelas com menores coberturas e, para ampliação da vacina BCG, todas as maternidades do município serão capacitadas.

“Atuaremos em três eixos: nos serviços de Saúde, nos serviços de Educação e junto a sociedade civil por meio dos consultórios particulares de pediatras e, também das clínicas de vacina”, disse Sandra Sabino.

Nos serviços de Saúde, os trabalhos contarão com a participação dos 1.016 equipamentos da rede municipal. Cada equipamento adotará uma estratégia para identificar carteirinhas com vacinas atrasadas e comunicar a UBS base.

A rede privada participará por meio de hospitais, clínicas privadas e apoio da sociedade de pediatria. Consultórios de pediatria poderão comunicar por meio do De Olho na Carteirinha as UBSs para que elas façam o acolhimento dos responsáveis e a vacinação das crianças.

Estão sendo feitas parcerias com as secretarias municipal e estadual de Educação para que as escolas possam solicitar cópias das carteirinhas de vacina e um funcionário da UBS de referência fará a avaliação para identificar casos de atraso. Os pais serão notificados e deverão se dirigir até a UBS para regularização.

‘Vamos entrar em contato com o Sindicato das Escolas Particulares para tentar fazer uma parceria, orientando para que eles também façam o pedido de cópias das carteirinhas no ato da matrícula, e eles também receberão o link para notificar as vacinas em atraso nas nossas unidades de Saúde”, explicou a secretária executiva.

“Com relação a sociedade civil, nós vamos fazer estratégias de comunicação disponibilizadas em locais de grande circulação como supermercados e shoppings para que essa iniciativa seja compartilhada com a população possível que circula nesses estabelecimentos territoriais”, finaliza a secretaria executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde, Sandra Sabino

A iniciativa tem três objetivos:

- Reforçar a proteção individual das crianças e adolescentes, e ampliar a cobertura de rebanho de todas as vacinas para evitar novas epidemias;

- Resgatar a importância da carteirinha de vacinação como um documento da criança e sensibilizar os pais sobre a importância de mantê-la atualizada;

- Garantir o direito de toda criança e adolescente da proteção contra doenças imunopreveníveis.

Investimentos

Em 2021, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) já realizou uma séria de investimentos na infraestrutura e requalificação para melhorar a rede de imunização da cidade de São Paulo.

Já houve a ampliação de 135 câmaras de imunobiológicos (com sistema nobreak), ampliação de 56 freezers horizontais, 2.304 caixas térmicas de

Matéria RELCOM 1277/2022. Documento assinado digitalmente por ANTONIO ELI CORREA em 24/08/2022 e juntado ao PL 210/2019 por ANA LUCIA O. SOUSA. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=532063.

polietileno (que são utilizadas nos postos volantes), 21 mil bobinas reutilizáveis de gelo para conservação das vacinas dentro de caixas térmicas, duas caixas térmicas container (com performance de 96 horas), 250 termômetros digitais e 70 tablet, além da aquisição de insumos para não haver a interrupção da vacinação.

Dia V

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), também promove no próximo sábado (16), o Dia V de Multivacinação para atualizar a caderneta de imunização de crianças e adolescentes.

Fonte: Prefeitura de São Paulo. Prefeitura fará o monitoramento da cobertura vacinal de crianças e adolescentes. Disponível em: Prefeitura fará o monitoramento da cobertura vacinal de crianças e adolescentes — Prefeitura (capital.sp.gov.br). Consultado em: 02/08/2022

Apesar da boa cobertura vacinal contra a Covid-19, os índices contra outras doenças foram diminuindo ao longo do tempo, tendo se acentuado durante a pandemia:

Os números de vacinação na cidade de São Paulo são impressionantes: em 2021, a capital aplicou um total de 36.118.141 doses de vacinas, incluindo os imunizantes de rotina que integram o Calendário Nacional de Imunização (5.309.276 doses), a campanha contra o vírus Influenza (4.497.165 doses) e a vacinação contra a Covid-19 (26.311.700 doses). Ainda assim, a cidade tem pela frente o desafio de fazer com que os índices de cobertura vacinal voltem às metas estabelecidas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI).

O Dia Nacional da Imunização, 9 de junho, foi criado justamente para lembrar desta que foi uma das maiores contribuições da ciência para a saúde pública no mundo. Hoje, mais de dois séculos depois, apesar das conquistas inegáveis, a imunização ainda encontra desafios.

Na última década, os índices de cobertura vacinal vêm caindo devido a vários fatores, que vão desde movimentos antivacinas até o fato de que uma geração inteira que foi beneficiada pelas vacinas chegou à idade adulta, teve filhos e em alguma medida despreocupou-se com doenças que imaginava terem ficado no passado. Segundo o Datasus, sistema do Ministério da Saúde, em 2011 a cobertura vacinal no Brasil chegava a 85,31%, considerando os imunizantes disponibilizados dentro do Calendário Nacional de Imunização. Em 2021, esse número caiu para 59,50%.

Capital mundial da vacina

Na cidade de São Paulo, os índices são bem superiores aos nacionais, ficando na média de 79% para vacinas contra poliomielite, pneumonia, sarampo, caxumba e rubéola. “E a meta é voltar aos níveis preconizados pelo PNI, entre 90% e 95%”, ressalta a enfermeira Mariana de Souza Araújo, coordenadora do Programa Municipal de Imunizações, lembrando que a cidade foi considerada recentemente a “capital mundial da vacina” pelos resultados atingidos na cobertura vacinal contra a Covid-19 (com 100% dos adultos tendo atingido esquema completo de vacinação).

Para voltar a um desempenho semelhante com os imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) vem

Matéria RELCOM 1277/2022. Documento assinado digitalmente por ANTONIO ELI CORREA em 24/08/2022 e juntado ao PL 210/2019 por ANA LUCIA O. SOUSA. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=532063.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PL 210/2019

realizando ações em várias frentes, como difusão de informações para combater fake news relacionadas à segurança e efetividade das vacinas, atuação dos agentes de saúde da família para orientarem os munícipes a buscarem vacinação nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e levarem suas carteiras de vacinação mesmo que forem ao local para outros fins, além de preparação das equipes das unidades para checarem a situação vacinal de pessoas que buscam qualquer tipo de atendimento.

A Covisa (Coordenadoria de Vigilância em Saúde) também vem estudando os dados vacinais nas 28 Unidades de Vigilância em Saúde (Uvis) da cidade, com o objetivo de analisar em detalhe a realidade de cada região e detectar eventuais "bolsões" de falhas vacinais. "Adotamos ações específicas de acordo com cada região, para chegar a resultados mais efetivos", diz Mariana. No caso da BCG (contra tuberculose), a vacina com menor índice de cobertura na cidade (72,7% em 2021), vem sendo feito um trabalho junto a todas as maternidades e casas de parto para entender as causas das falhas, uma vez que desde 2020, por meio da Portaria 424, a SMS tornou obrigatória a vacinação de todos os recém-nascidos com mais de 2kg antes de sua alta.

Postos da cidade aplicam todas as vacinas do calendário

Além das campanhas contra a Covid-19, gripe, sarampo e outras, todas as 470 UBSs da cidade de São Paulo possuem salas de vacinas preparadas para aplicar todos os 20 imunizantes que integram o Calendário Nacional de Vacinação. Basta ir à unidade mais próxima levando a caderneta de vacinação. Caso não possua o documento, este poderá ser recuperado na unidade que aplicou as vacinas originalmente; e, mesmo que a pessoa não tenha nenhum registro dos imunizantes que tomou ao longo da vida, poderá receber as vacinas indicadas para a sua faixa etária.

Fonte: Prefeitura de São Paulo. *Dia Nacional da Imunização: São Paulo trabalha para aumentar seus índices de cobertura vacinal*. Disponível em: Dia Nacional da Imunização: São Paulo trabalha para aumentar seus índices de cobertura vacinal — Prefeitura (capital.sp.gov.br). Consultado em: 02/08/2022.

Sem prejuízo de uma análise mais detalhada da Comissão de Mérito subsequente, a qual possui maior proximidade com a matéria e, tendo em vista que a propositura pretende ofertar mais locais para as campanhas de vacinação e aumentar a cobertura vacinal na cidade, quanto aos aspectos a serem analisados por este colegiado, a Comissão de Administração Pública manifesta-se FAVORÁVEL ao projeto de lei, na forma do substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.

Sala da Comissão de Administração Pública, em

Matéria RELCOM 1277/2022. Documento assinado digitalmente por ANTONIO ELI CORREA em 24/08/2022 e juntado ao PL 210/2019 por ANA LUCIA O. SOUSA. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=532063.